



**Projecto JOMA
Relatório Final de 2006:
Resumo e Sucessos**

Projecto JOMA

Relatório Final de 2006:

Resumo e Sucessos

25 De Novembro de 2006

Actualizado em 2 de Fevereiro de 2007

Esta edição do relatório é uma versão reduzida de *The JOMA Project 2006 Final Report*, publicado em inglês e disponível na página da Internet de JOMA.

Joshua Wilcox,
Coordenador da Região do Sul
coord-south@joma.pcmoz.org
+258 825395490

Bernard Moorehead
Coordenador da Região do Centro
coord-central@joma.pcmoz.org
+258 847460103

<http://joma.pcmoz.org>

Ave. Do Zimbabwe N° 345
C.P. 4398
Maputo
Moçambique

Índice

Índice	iii
Resumo	1
1. Resumo das Actividades	2
1.1 Conferência	2
1.2 Microprojectos	2
1.3 Avaliação dos Microprojectos.....	2
2. Sucessos	4
2.1 Utilização de Recursos Humanos Locais	4
2.2 Utilização de Recursos Materiais Locais.....	4
2.3 Desenvolvimento de Mensagens Preventivas Eficazes	5
2.4 Inclusão da participação das Raparigas.....	5
2.5 Desenvolvimento de Relacionamento Com Parceiros no Governo.....	6
3. Conclusão	8

Resumo

O maior desafio que enfrenta Moçambique é a pandemia do HIV/SIDA. Um dos factores que contribui para o alto nível da taxa de prevalência do HIV/SIDA e a restrição dos papéis de género, que criam uma desigualdade entre relacionamentos, para o qual contribuem as normas e os comportamentos de risco. O Projecto JOMA (*JOvens para Mudança e Acção*), tem o objectivo de reduzir a transmissão do HIV em Moçambique, através de uma mudança no comportamento dos rapazes, e capacitando-os a pensarem criticamente sobre relações entre os géneros e igualdade.

O Projecto JOMA de 2006 formou e apoiou 15 grupos nas escolas, com rapazes que exploraram o tema “género em Moçambique” e apresentaram informações e mensagens preventivas aos seus pares.

Os projectos JOMA que tiveram mais sucesso, foram os projectos que conseguiram:

1. Utilizar recursos humanos locais
2. Utilizar recursos materiais locais
3. Desenvolver mensagens eficazes de prevenção
4. Incluir a participação de raparigas
5. Desenvolver relacionamentos com parceiros no governo

Também, os participantes de JOMA enfrentaram desafios nas seguintes áreas:

1. Comunicação dos conceitos de género
2. Desenvolvimento de mensagens eficazes de prevenção
3. Continuidade na assiduidade
4. Avaliação do progresso do projecto
5. Desenvolvimento das propostas dos microprojectos

Os comentários e sugestões dos participantes do projecto, parceiros do governo e os formadores proçessionais mostraram ser o caminho para melhorarmos o projecto e enfrentarmos os problemas neste ano. Os participantes do projecto de 2007 procurarão recursos locais para apoiar os microprojectos de JOMA e dar mais força aos relacionamentos com os parceiros no governo. Para melhorar a eficácia dos microprojectos é preciso dar mais enfoque no desenvolvimento e na manutenção de estratégias de comunicação. Além disso, é preciso melhorar o planeamento, focando na avaliação, para criar uma base sólida de apoio para os participantes, e permitir uma melhoria das estratégias do projecto.

1. Resumo das Actividades

1.1 Conferência

O Projecto JOMA de 2006 iniciou com uma conferência na cidade de Inhambane, na semana de 16 de Abril de 2006. Entre os participantes contavam-se quinze voluntários de educação do Corpo da Paz, trinta e quatro alunos, e dezasseis professores moçambicanos. Aos professores e alunos moçambicanos foram apresentados os conceitos de género, e exploraram os papéis de género no contexto do HIV/SIDA em Moçambique. Também, os participantes receberam uma formação em um dos quatro microprojectos (hortas comunitárias, pinturas murais, teatros, documentação). Os participantes foram formados em orçamentação e escrever propostas para fundos, e completaram as propostas e orçamentos dos microprojectos após voltarem para as suas próprias escolas.

1.2 Microprojectos

Os grupos JOMA, em quinze escolas, tiveram sucesso na planificação e orçamentação dos microprojectos, tendo realizado os microprojectos que foram desenhados para consciencializar os problemas de desigualdade de género e seus impactos em Moçambique. Cada grupo teve acesso a fundos até o máximo de 8.000 Mtn, os quais foram doados pelo PEPFAR através da Embaixada dos Estados Unidos, o escritório de Assuntos Culturais e da Imprensa, e foram distribuídos pelo Conselho JOMA.

1.3 Avaliação dos Microprojectos

Os professores responsáveis dos grupos JOMA entregaram relatórios mensais, tendo em conta o número dos alunos participantes em cada actividade, o número das pessoas atingidas com a mensagem preventiva, e os gastos financeiros. Os membros do Conselho JOMA recolheram os relatórios e usaram-os como uma fonte de informação para este relatório e para o planeamento do Projecto JOMA de 2007.

Para examinar os microprojectos, esclarecer os sucessos e desafios, e desenvolver mais a capacidade dos grupos JOMA, o Conselho JOMA criou equipas de avaliação, os quais foram compostos por:

- 1 Um membro do Conselho JOMA
- 2 Um representante de NPCS
- 3 Um representante do Direcção Provincial de Educação e Cultura (DPEC)
- 4 Quando possível, um profissional na área do microprojecto do grupo JOMA (limites nas finanças e logística não permitiram os formadores visitarem todos os projectos)

Os relatórios das visitas de avaliação foram revistos pelo Conselho JOMA, e também, serviram como uma fonte de informação para este relatório e para o planeamento do Projecto JOMA de 2007.

2. Sucessos

Os microprojectos dos grupos JOMA representam a dedicação dos participantes às metas do Projecto JOMA. Aos grupos foram fornecidos material e apoio técnico e desenvolveram estratégias criativas para apresentarem a mensagem preventiva aos outros alunos. Os microprojectos que tiveram mais sucesso foram eficazes na:

- 2.1 Utilização de recursos humanos locais
- 2.2 Utilização de recursos materiais locais
- 2.3 Desenvolvimento de mensagens preventivas eficazes
- 2.4 Inclusão da participação de raparigas
- 2.5 Desenvolvimento de relacionamentos com parceiros no governo

Este relatório vai dar exemplos de grupos JOMA que exemplificam os seus sucessos, e o mesmo descreve o que será feito no Projecto JOMA 2007, para que seja atingindo um maior sucesso.

2.1 Utilização de Recursos Humanos Locais

Jornalismo: Os grupos JOMA, com microprojectos em jornalismo, entrevistaram enfermeiros, médicos, líderes comunitários, e aconselhadores dos centros de testagem (GATV/ATS). O pessoal destes sectores partilhou os seus conhecimentos e experiências, os quais foram partilhados aos seus pares. Os participantes de JOMA desenvolveram uma consciência à cerca dos recursos das suas próprias comunidades e como é que são utilizados na luta contra o HIV/SIDA. Além disso, familiarizaram-se com os serviços à que eles próprios e os seus pares têm acesso: os ATS, tratamento, etc.

Sussundenga: Uma jornalista e professora adjunta, que é activa na gestão da rádio comunitária, contribuiu com a sua peritagem e disponibilizou tempo de antena para os programas do JOMA.

Chibuto: Um professor, que no princípio não participou no projecto JOMA, tomou conta do grupo teatral e ofereceu a sua peritagem, com anos de experiência como organizador de projectos de teatro comunitário.

2007: Os membros do Conselho JOMA e os Voluntários do Corpo da Paz vão identificar indivíduos proissionais locais, nas quatro áreas dos microprojectos (jornalismo, foto-documentação, pinturas murais, teatro), e recrutá-los para apoiar os microprojectos dos grupos JOMA.

2.2 Utilização de Recursos Materiais Locais

Homoíne: O grupo JOMA utilizou a rádio comunitária, para informar membros da comunidade das novas pinturas murais feitas e as mensagens chaves.

Nacala: O grupo JOMA reconstruiu as paredes do quintal escolar e utilizaram-nas como superfície para murais, tendo reconstruído e embelezado a escola.

Chimoio: O Instituto Agrário de Chimoio (IAC) contribuiu com um hectare de terra e uso do tractor do instituto para o projecto de horta comunitária do grupo JOMA.

2007: Os grupos JOMA terão estes exemplos, e a tarefa de identificar recursos existentes (por exemplo: paredes para pinturas murais, palcos para teatros), nas suas comunidades, antes da formação, no fim do primeiro trimestre.

2.3 Desenvolvimento de Mensagens Preventivas Eficazes

Jéqua: Os alunos usaram um folheto de informação de HIV/SIDA como referência para pintar um muro, onde se representava a prevalência do HIV no mundo inteiro, comparando Moçambique aos outros países. O muro foi pintado na nova biblioteca da escola, onde também os alunos escreveram a mensagem: "proteger o passado, proteger o futuro". A mensagem preventiva liga as pinturas de Chinhamapere (pinturas rupestres perto da escola, que foram feitas há mais de 3.000 anos) a promessa do futuro. Ambos os murais continham mensagens pertinentes a comunidade.

IAC: As discussões do grupo focaram sobre o planeamento do futuro. Para alunos duma escola técnica, essas discussões são particularmente pertinentes uma vez que começarão as suas carreiras brevemente.

Hókwe: O jornal do grupo JOMA falou de prevenção da gravidez avançada, e da não desejada, através da abstinência e do uso do preservativo, alargando a discussão da prevenção do HIV/SIDA e a saúde reprodutiva.

Demonstrando um bom entendimento da teoria de género, também o grupo falou de igualdade de género nos papéis domésticos, sublinhando os estereótipos de género e os efeitos negativos nas mulheres. Também discutiram a importância da auto-estima das mulheres nas tomadas de decisão e nas negociações entre homens e mulheres.

Chicucue: O grupo JOMA falou das DTS, incluindo gonorreia e sífilis. Explicaram os meios de transmissão e fizeram debates na rádio que envolveram o público sobre se os médicos tradicionais (curandeiros) podiam curar as DTSs.

2007: Para reforçar ainda mais a qualidade das mensagens de prevenção, uma das sessões da formação, em Abril, concentrar-se-á nas estratégias de comunicação, publicadas pelo Ministério da Educação e Cultura. As capacitações dos microprojectos concentrar-se-ão no desenvolvimento da habilidade do aluno para comunicar com os seus pares. Aos professores serão fornecidos materiais de referência, com estratégias para desenvolver mensagens preventivas eficazes, e as avaliações incluirão uma parte para monitorizar a pertinência e eficácia das mensagens preventivas.

2.4 Inclusão da participação das Raparigas

Morrumbene, Chibuto, Mangunde, Nacala, Inhambane, Buzi, Hókwe, Instituto Agrário de Chimoio (IAC), Sussundenga: Os rapazes jovens são o

grupo alvo do Projecto JOMA, com actividades desenhadas para desenvolver as suas habilidades de pensamento crítico e bom comportamento, e no princípio, o Conselho JOMA não encorajou a participação das raparigas, onde foi pensado que talvez os participantes seriam menos abertos sobre as suas posições na presença de membros do outro sexo. Porém, nove dos dezasseis grupos JOMA incluíram a participação das raparigas em certas actividades (particularmente nos debates) e apresentaram resultados positivos. Reacções do formador de género do Projecto JOMA e os colegas na DPEC de Sofala e NPCCS encorajaram a inclusão das raparigas em todos grupos JOMA para "completar o diálogo" de desigualdade de género.

2007: Os grupos JOMA incluirão a participação das raparigas em muitas actividades, e os Voluntários do Corpo de Paz serão encorajados a estabelecer grupos REDES nas escolas onde os grupos JOMA já são activos. A criação de grupos JOMA e REDES na mesma escola, e a integração dos dois em várias actividades, resultarão na melhoria do diálogo dos problemas de género, permitindo que as discussões fiquem autónomas e independentes nos assuntos mais sensíveis, como a saúde sexual e reprodutiva.

2.5 Desenvolvimento de Relacionamento Com Parceiros no Governo

Jecúa: Durante a visita de avaliação, o director da escola concordou em fornecer o televisor e vídeo ao internato. Os gabinetes de NPCCS e DPEC de Manica tem videotecas, e os representantes dos gabinetes vão emprestar filmes para que os alunos os possam assistir .

IAC: Durante a visita de avaliação, a coordenadora de programas de NPCCS Manica, Sra. Josefa, marcou um encontro com David Charles, um líder estudantil, para planear o apoio do projecto no próximo ano.

Hókwe: Os alunos e professores desenvolveram um relacionamento com Dr. Saúde, um jornalista de Xai-Xai que concordou em editar o jornal escolar no próximo ano.

Chicucue: Durante a visita de avaliação, o Sr. Valdemiro da Rádio Moçambique da cidade de Inhambane ofereceu sugestões ao grupo de rádio de Chicucue e vai continuar a oferecer a sua peritagem ao grupo nos encontros regulares.

Homoine: Os alunos e o professor moçambicano encontraram-se com líderes comunitários, para apresentarem o seu projecto. Os líderes comunitários ficaram impressionados, com o muro do grupo JOMA, que foi feito na Praça Juvenil e fizeram uma cerimónia pública, para inaugurar o muro no Dia dos Professores. Além disso, os líderes pediram para que o grupo JOMA estendesse o projecto à outros muros em outras áreas públicas. O grupo JOMA desenvolveu uma segunda proposta e orçamento para requerer mais fundos, e o Conselho JOMA facilitou o pagamento desses fundos.

2007: Os membros do Conselho JOMA continuarão a depender da peritagem

de colegas na NPCS e DPEC provinciais. Os participantes dos grupos JOMA comunicar-se-ão com os líderes comunitários antecipadamente no ano lectivo, e partilharão os trabalhos e obras com a comunidade através de encontros públicos e cerimónias.

3. Conclusão

Em suma, o sucesso do Projecto JOMA é demonstrado pelo sucesso dos microprojectos. Os microprojectos que tiveram mais sucesso foram distinguidos pelos alunos e professores, que aproveitaram recursos existentes (humanos e materiais), e forneceram educação prática e uma mensagem preventiva aos outros alunos da escola. Os microprojectos também foram distinguidos pelos membros de grupo que procuraram o apoio de alunas e colegas no Ministério da Educação e Cultura e no CNCS.

Os participantes do Projecto JOMA enfrentaram desafios no desenvolvimento das mensagens preventivas de qualidade. O projecto também sofreu por causa do atrito entre participantes, principalmente, devido a demora do início dos microprojectos e a falta de expectativas claras. Os mecanismos de avaliação também precisam de serem fortificados.

Durante o ano 2006, os alunos e professores demonstraram a sua flexibilidade e imaginação na execução destes microprojectos. O projecto JOMA continuará a apoiar a criatividade e energia dos participantes na luta contra o HIV/SIDA.

O Project JOMA de 2007 crescerá com os sucessos de 2006, procurando activamente recursos locais para realizar os microprojectos, e fortalecer relacionamentos com parceiros no governo. Um crescimento vocacionado sobre o desenvolvimento e manutenção de estratégias de comunicação, melhorarão a eficiência das mensagens preventivas. Um planeamento mais extensivo com vocação na avaliação criará uma base sólida para o apoio dos participantes e permitir-nos-á ir mais além do aperfeiçoamento das estratégias do projecto.